



**TERMO DE COLABORAÇÃO
Nº 009/2024**

**TERMO DE COLABORAÇÃO QUE
ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO
DE TUBARÃO E A ASSOCIAÇÃO DE
ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO
ADOLESCENTE - COMBEMTU,
ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DOS
DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE.**

O **MUNICÍPIO DE TUBARÃO** inscrito no CGC/MF sob o nº 82.928.656/0001-33 e Inscrição Estadual nº (isenta), com sede na Rua Felipe Schmidt, nº 108, CEP: 88701-180, doravante denominado simplesmente **MUNICÍPIO**, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Sr. **JAIRO DOS PASSOS CASCAES**, CPF nº [REDACTED], com intermédio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de sua Gestora, a Sra. **KELLY BOTEGA FORTUNATO DELPIZZO** e a **ASSOCIAÇÃO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - COMBEMTU**, CNPJ nº 83.868.349/0001-77, representada por sua Presidente Sra. **MARIA NILTA RICKEN TENFEN**, CPF nº [REDACTED] doravante denominada simplesmente **INSTITUIÇÃO**, de acordo com o Memorando Eletrônico nº 2.708/24, Resolvem celebrar o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Este Termo tem por objeto o repasse de recursos financeiros para desenvolvimento de atividades relacionadas ao projeto “Promoção Social através do esporte”, conforme legislação e o Plano de Trabalho da Instituição.




CLÁUSULA SEGUNDA – DO FUNDAMENTO LEGAL

Este termo tem fundamentação legal na Resolução nº 02/2024/CMDCA e na Lei Federal nº 13.019/2014.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Instituição:

- I. Conduzir os serviços relacionados aos afins da Instituição;
- II. Estar em permanente contato com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social com vistas ao atendimento e ao bom andamento do presente Termo;
- III. Prestar contas ao Município dos recursos recebidos através deste Termo, obedecidos os termos da legislação e normas dadas pela municipalidade, e pela Lei Federal 13.019/2014.
- IV. Divulgar, em seu sítio na internet, caso mantenha, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público; a informação da parceria deverá conter o símbolo do concedente, número do Termo de Colaboração, vigência, valor do Termo e especificar que a entidade não cobra qualquer tipo de taxa de matrícula, custeio de material didático ou qualquer outra cobrança; a placa, de no mínimo 01 (um) metro quadrado, deverá ser fixada na entrada dos estabelecimentos do convenente;
- V. Manter e garantir a organização, administração e funcionamento da entidade/unidade;
- VI. Garantir o atendimento ininterrupto todos os dias do mês/ano;
- VII. Planejar, coordenar e executar suas atividades, estabelecendo uma rotina de:



Município de Tubarão

- (I) Distribuição de tarefas, (II) controle de qualidade de serviços, (III) recrutamento, seleção e treinamento de pessoal, (IV) atividades administrativas que garantam o fluxo de atividades, transparência financeira e operacional e as devidas prestações de contas, (V) avaliação coletiva de suas ações;
- VIII. Manter pessoa de referência na área administrativa que garanta e acompanhe as exigências de habilitação jurídica e técnica (Planos de Trabalho, Relatórios Quantitativos, Documentos de Habilitação Jurídica);
- IX. Realizar procedimentos administrativos de forma eficaz, para; compra de material/adaptação das unidades, pequenos reparos, habilitação jurídica/prestação de contas, outras;
- X. Funcionar em espaço adequado executando as adaptações necessárias, conforme modalidade e diretrizes da educação e legislações pertinentes;
- XI. Manter e garantir a organização física da entidade/unidade;
- XII. Garantir acessibilidade conforme normas vigentes;
- XIII. Garantir a Segurança no atendimento através de: instalações elétricas embutidas; botijões de gás, produtos de limpeza, medicamentos, removedor e outros produtos tóxicos devidamente armazenados; corrimãos nas áreas de circulação; garantir que as janelas de depósitos tenham telas removíveis com fácil higienização;
- XIV. Zelar pela guarda e preservação dos materiais permanentes existentes.
- XV. Manter armário/equipamento/utensílios/vestuário em condições adequadas para o atendimento;
- XVI. É de responsabilidade da instituição contratada a aquisição de materiais permanentes necessários para o funcionamento do serviço;
- XVII. Manter e garantir condições adequadas de higiene, nutrição e saúde;
- XVIII. Instalar-se em imóvel que possua serviços de infraestrutura básica (esgoto, água potável, coleta de lixo);
- XIX. Garantir o ambiente e as instalações sanitárias ventiladas e higienizadas, conforme recomendações da Vigilância Sanitária;
- XX. Garantir alimentos acondicionados em lugar apropriado para sua conservação e o consumo planejado racionalmente de acordo com o grau de perecibilidade;
- XXI. Garantir quadro mínimo de pessoal.
- XXII. A obrigatoriedade de restituição de recursos, nos casos previstos na Lei nº 13.019/2014;
- XXIII. O livre acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a termos de colaboração ou a termos de fomento, bem como aos locais de execução do respectivo objeto.

Município:

- I. Repassar mensalmente à Instituição os recursos financeiros, conforme previsto na Cláusula Quarta, até 15º dia útil do mês subsequente;
- II. Controlar os recursos repassados acompanhando sua correta aplicação;
- III. Sustar o repasse dos recursos sempre que a Instituição prestar contas em desacordo com a legislação ou demais ajustes feitos com o Município, até sanar as falhas;
- IV. Sustar os recursos na hipótese de desvio das finalidades assistenciais da Entidade;
- V. Emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, com base no relatório técnico de monitoramento e avaliação;
- VI. Proceder aos pagamentos devidos à Instituição;
- VII. O Município não arcará com despesas relativas à estabilidade legal decorrente de acidente de trabalho, licença médica prolongada, licença maternidade, tampouco com despesas relativas a processos trabalhistas.



CLÁUSULA QUARTA – DOS VALORES DO REPASSE

O **MUNICÍPIO** repassará à **INSTITUIÇÃO** a importância de **RS 90.000,00 (noventa mil reais)**, em 10 (Dez) parcelas, sendo a primeira em março/2024, conforme plano de trabalho da Instituição, parte integrante deste Termo.

CLÁUSULA QUINTA – DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos repassados pelo **MUNICÍPIO** serão aplicados de acordo com o plano de trabalho apresentado pela Instituição, parte integrante deste Termo.

Parágrafo único. Fica vedada a aplicação de recursos nas seguintes situações:

- a) Multas, juros e correção monetária decorrente de pagamento fora do prazo;
- b) Empréstimos não autorizados;
- c) Passagens aéreas e terrestres;
- d) Hospedagem;
- e) Promoções de festas e eventos;
- f) Pagamento de encargos e impostos anteriores à celebração do presente Termo;
- g) Seguro predial e/ou veicular;
- h) Serviço de vigilância eletrônica e/ou presencial;
- i) Aquisição de materiais e/ou peças para utilização em manutenção e/ou reparo de veículos e equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- j) Manutenção e/ou reparo de veículos ou de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- k) Dedetização, desinfecção, desinsetização, imunização, higienização, desratização, pulverização e congêneres;
- l) Despesas relativas à estabilidade; legal decorrente de acidente de trabalho, licença médica prolongada, licença maternidade, tampouco com despesas relativas a processos trabalhistas.

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos destinados ao presente Termo correrão por conta da dotação orçamentária do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA, a saber:

Entidade: FUNDO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE TUBARÃO

2.027 - MANUTENÇÃO DO FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Dotação 1 - 3.3.50.00.00.00.00 - TRANSFERÊNCIA A INSTITUIÇÕES PRIVADAS -
-----2.759.7003.0586 - FIA IMPOSTO DE RENDA - EXERCÍCIO ANTERIOR

CLÁUSULA SÉTIMA– DAS HIPÓTESES DE RETENÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O **MUNICÍPIO** poderá reter o repasse dos recursos financeiros nas seguintes hipóteses:

- a) Atrasos e irregularidades na prestação de contas;
- b) Aplicação não prevista no plano de trabalho;
- c) Uso injustificável;
- d) Não cumprimento do plano de trabalho;
- e) Falta de clareza, lisura e boa-fé;
- f) Inadimplência com o contrato;
- g) Descumprimento das orientações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;



Município de Tubarão

h) Não comprovação da divulgação da informação da parceria, conforme previsto na cláusula terceira, referente à Instituição item “IV”.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO E ALTERAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Poderá haver rescisão do presente Termo por decisão de qualquer uma das partes, desde que oficializada a intenção com antecedência mínima de 30 (trinta) dias ou unilateralmente, a qualquer hora, pelo Município, por desvio de finalidade da Entidade. Eventuais alterações ao presente Termo serão realizadas por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA NONA – DO PRAZO

O presente Termo tem início a partir desta data e término em 31 de dezembro de 2024.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

As partes elegem o Foro da Comarca de Tubarão para dirimir questões derivadas deste Termo.

E, por estarem justos e conveniados, firmam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas.

Tubarão, SC, 26 de fevereiro de 2024.

MARIA NILTA RICKEN TENFEN
COMBEMTU

JAIRO DOS PASSOS CASCAES
Prefeito Municipal

KELLY BOTEGA FORTUNATO DELPIZZO
Fundação Municipal de Desenvolvimento Social

Tarcísio Hemkemeier
CPF: 342.326.489-68

Testemunhas: 1ª _____

2ª _____



Anexo I
REQUERIMENTO

Tubarão, 15 de janeiro de 2024

À
Presidência do CMDCA
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Nesta

Atendendo ao Edital 11/2023-2024/CMDCA/TB, encaminhamos o Projeto Promoção Social Através do Esporte para análise e seleção do Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, objetivando captar recursos através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA para execução em 2024 no valor de R\$ 90.000,00.

Esclarecimentos poderão ser prestados pela Sra. Cristine Gonçalves Medeiros endereço eletrônico combemtuadm@gmail.com e/ou contato telefônico através o número: (48) 3628-0965 ou (48) 9 9622-2712

Na certeza da atenção dispensada, solicitamos o deferimento.

Atenciosamente,

Maria Nilta Ricken Tenfen
Representante Legal

Anexo II
PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS		
PROPONENTE DO PROJETO (ENTIDADE)		
Nome: Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente - COMBEMTU		
CNPJ nº: 83.868.349/0001-77		
Endereço completo: Av. Patrício Lima, nº 2200, bairro Humaitá de Cima, CEP: 88708-200, Tubarão/SC		
Telefone: (48) 3628-0965	E-mail: combemtu.adm@gmail.com	Site: www.combemtu.com.br
Nome do responsável legal da entidade: Maria Nilta Ricken Tenfen		
Endereço completo: Rua Recife, nº 665, Residencial Olavo Billac, apto. 202, bairro Vila Moema, CEP: 88705-720, Tubarão/SC		
Telefone: (48) 9 9976-2674	CPF [REDACTED]	E-mail: combemtu.adm@gmail.com
Período do Mandato: agosto de 2023 a agosto de 2026		
Nome do Responsável Técnico do Projeto: Rômulo Schlichting		
Telefone: (48) 9 9920-5353	CPF: [REDACTED]	E-mail: combemtuprojetos@gmail.com
Conta Bancária específica: Caixa Econômica Federal (CEF)	Agencia: 0410	Conta Corrente 3610-6
Registro no CMDCA Nº 01		
2. CERTIFICAÇÕES/REGISTROS DA ENTIDADE NÃO GOVERNAMENTAL		
<input checked="" type="checkbox"/> Utilidade Pública Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Utilidade Pública Municipal <input checked="" type="checkbox"/> CMDCA <input checked="" type="checkbox"/> CMAS () CMS () CME Outras, quais? CEBAS e Certificado de Responsabilidade Social		

 2

3. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO (Fornecem informações sobre a organização: histórico, missão, visão, valores).

A Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente - COMBEMTU desenvolve essencialmente, atividades socioeducativas no contra turno escolar, voltadas a crianças e adolescentes de 03 (três) a 17 (dezesete) anos, encaminhados pelos CRAS do município, além de dispor do Programa de Aprendizagem Profissional, destinado a adolescentes e jovens entre 14 (quatorze) e 24 (vinte e quatro) anos, contemplando aulas teórico- práticas, cujo objetivo incide na iniciação ao mundo do trabalho. O propósito da instituição consiste em educar no sentido integral, transcender a escolarização e desenvolver competências para a vida futura, ampliando possibilidades e consequentemente, escolhas.

A motivação para a criação da instituição ocorreu em 1974, após a enchente que abalou a cidade de Tubarão/SC, sendo o intuito inicial contribuir com as comunidades atingidas, haja vista que muitas famílias foram gravemente afetadas e sofreram diversas perdas. Na ocasião, representantes de vários segmentos da sociedade, reuniram-se na Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina – FESSC, atual UNISUL, a fim de encontrar alternativas para reconstrução e acolhida aos atingidos. O registro oficial como instituição, ocorreu em 13 de agosto de 1975.

Logo, a organização completará 50 anos, mantendo a essência em relação ao seu maior patrimônio, os atendidos e, conseqüentemente o engajamento com a causa social, independentemente dos desafios e mudanças trazidos pelo tempo e pelas alterações dos contextos interno e externo.

A COMBEMTU trabalha com a Proteção Social Básica, sendo aludida pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, para crianças e adolescentes, num limiar abrangente de suas funções. Em 2012, após a criação de seu projeto político pedagógico, redigiu a sua missão, tendo como princípio a prática de ações socioeducativas e sociofamiliares, comprometidas com a valorização do potencial individual e coletivo na formação integral da criança e do adolescente, em situação de fragilidade, assegurando-lhes maiores possibilidades de inserção social.

A proposta de atendimento está em conformidade com a tipificação nacional de serviços sócio-assistenciais, sendo embasada em experiências lúdicas, culturais, esportivas e preparação para o mundo do trabalho, além de contribuir para inserção, reinserção e permanência no sistema escolar.

O Programa Aprendiz da instituição, está respaldado pela lei 10.097/2000 e preconiza que um ambiente de aprendizagem teórica, associado a prática e a conteúdos adequados as necessidades do público jovem e do mercado, favorecem não somente à inserção, mas a sua



permanência no trabalho. Praticado em parceria com as empresas em geral, o programa é destinado à formação técnico-profissional de adolescentes, através de atividades e atribuições com complexidade progressiva.

Atualmente, são assistidas 350 crianças, adolescentes e jovens, distribuídos em dois grandes pilares que se complementam: o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com 200 atendidos e o Programa de Aprendizagem (Jovem Aprendiz), com 150 alunos.

O dia-a-dia é dinâmico, com atividades conduzidas pelos Educadores Sociais e Oficinas como: Apoio Sociocognitivo, Arte de Brincar, Artesanato, Capoeira, Cultura, Meio Ambiente, Judô e Informática. Uma equipe multidisciplinar, formada por Assistentes Sociais, Psicólogos Sociais, Psicólogos Clínicos e Psicopedagoga, soma ao atendimento dando vida ao propósito de promover mudanças sociais e transformar vidas. Os atendidos são o centro da organização, sendo o desafio, expandir o seu potencial, preparando-os para as escolhas da vida em sociedade.

A COMBEMTU conta com uma diretoria voluntária, composta por 16 membros, sensíveis à problemática social.

A equipe está formada por 30 colaboradores e para a manutenção de suas atividades necessita da parceria com o Poder Público Municipal, através da Fundação Municipal de Desenvolvimento Social, via Termo de Fomento; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio de editais de chamamento e FIA; Governo Federal, por meio da Lei de Incentivo à Cultura e ao Esporte; Empresas Privadas e; Pessoas Físicas, tendo uma fração importante da sua receita advinda de campanhas e eventos próprios, além de doações, que contam com a solidariedade da comunidade em geral, essencial para a manutenção da instituição. Nos últimos anos, essas ações tem se tornado frequentes, sendo uma alternativa onerosa para toda a equipe, mas necessária para revitalizar o fluxo de caixa.

Responsável por sua gestão administrativa e financeira, a COMBEMTU é isenta de tributação municipal e usufrui dos direitos e deveres legais atribuídos às entidades de utilidade pública municipal e estadual.

Reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Estadual, possui registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

Em razão de seu ideal, em 1999 a COMBEMTU recebeu o prêmio amigo da comunidade, oferecido pela RBS, em 2004 a medalha de Honra ao Mérito de Vida Amábilis, oferecida pela Assembléia Legislativa de Santa Catarina - ALESC, firmando seu reconhecimento em âmbito estadual. Desde 2014, recebeu seis Certificados de Responsabilidade Social entregues pela Assembléia Legislativa de Santa Catarina - ALESC.

Como instituição, COMBEMTU acredita na transformação de vidas, através de um olhar sistêmico e integral, sendo sensível ao seu bem maior, as crianças, adolescentes e jovens atendidos, bem como as suas necessidades, expectativas e potencialidades, propondo-se a educar para a vida, ampliando possibilidades, mesmo diante da complexidade inerente ao trabalho social.

Acreditar e prosperar em prol da causa faz parte da Missão, Visão, Valores e Propósito, abaixo apresentados:

MISSÃO

- ∞ Promover direitos a crianças e adolescentes por meio da assistência social e preparar os jovens para o mercado de trabalho.

VISÃO

- ∞ Ser referência como instituição comprometida com a causa social, incansável no desenvolvimento integral das crianças, adolescentes, jovens e famílias.

VALORES

- ∞ Compreender o indivíduo como um ser biopsicossocial;
- ∞ Valorizar a diversidade;
- ∞ Atuar em abordagem multidisciplinar;
- ∞ Guiar-se pela integridade e transparência;
- ∞ Cultivar relacionamentos de confiança;
- ∞ Agir com resiliência e determinação;
- ∞ Cuidar das pessoas e;
- ∞ Ser apaixonado pela causa social.

PROPÓSITO

- ∞ Promover mudanças sociais e transformar vidas.

4. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA COMUNIDADE (Fornecem informações relevantes sobre a comunidade atendida, quais os potenciais)

Segundo dados do IBGE (2022), Tubarão possui 110.088 habitantes, sendo a localização privilegiada, devido à proximidade tanto da região serrana como litorânea. Caracteriza-se economicamente como um pólo comercial da região, com boa infraestrutura urbana e potencial turístico concentrado nas águas termais. O shopping da cidade, também gera impacto na

economia local, considerando o volume de vendas, geração de empregos, estrutura e representatividade em entretenimento.

O índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede e avalia um local segundo os seus aspectos sociais e econômicos como qualidade de vida (longevidade), renda e escolarização, é 0,80%, levemente acima da média do país, registrada em 0,75%. Tal score é positivo e de acordo com a classificação das Nações Unidas, resultados acima de 0,79, estão sutilmente sobre média. O Brasil ocupa a 87ª posição entre os países, Santa Catarina ocupa a 2ª posição dentre os estados e Tubarão ocupa a 12ª posição dentre os municípios catarinenses.

O PIB per capita da cidade (2021) é de aproximadamente R\$ 44.956,12, sendo que 66,4% do valor advém dos serviços, na seqüência aparecem às participações da indústria (18%), da administração pública (13,5%) e da agropecuária (2,1%).

Em 2021, segundo IBGE, a remuneração média dos trabalhadores era de R\$ 2,6 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,1 mil. Quanto à concentração de renda entre as classes econômicas, pode ser considerada alta e é relativamente superior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 60,7% do total de remunerações da cidade, enquanto as classes mais altas representam 7%. A proporção de pessoas ocupadas em relação a população total era de 41,5%. Já 24,7% dos domicílios, apresentaram rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa.

Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pelos serviços de saúde básica. O município possui 38,4 mil empregos com carteira assinada e a ocupação predominante destes trabalhadores é a de Vendedor de Comércio Varejista (2299), seguido de Auxiliar Administrativo e/ou Escritório (1829) e de Motorista - rotas regionais e internacionais (1685).

De acordo com dados do IBGE, em 2021 a taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos é 98,8% no município, acima da média da região sul, cujo percentual é 96,7%. A presença de universidades é representativa e atrai estudantes de comunidades e cidades vizinhas, ampliando possibilidades de formação para uma fração da população, além de gerar postos de trabalho.

No entanto, os resultados positivos do território não são replicados dentre a população caracterizada por vulnerabilidade social, aqui entendida como os grupos de indivíduos que estão a margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos. Algumas das principais características que marcam o estado de vulnerabilidade social são as condições precárias de moradia e saneamento, os meios de subsistência inexistentes e a ausência de um ambiente familiar minimamente saudável e seguro. As pessoas desse grupo "perdem a sua representatividade na sociedade," e muitas

dependem de auxílio para garantirem o mínimo necessário para a sua subsistência.

Tal realidade social é observada em uma parcela representativa do público atendido, além de uma dinâmica familiar com particularidades que afetam negativamente o acesso ou a qualidade de serviços essenciais como: educação, saúde, transporte, habitação, lazer, entretenimento, práticas esportivas, dentre outros, igualmente relevantes para a formação integral e inclusão em todos os estágios de vida. Como evidência, aponta-se o alto índice de evasão escolar entre os integrantes familiares dos assistidos na COMBEMTU, constatado em pesquisa efetuada em 2022. Nesse grupo, 54,45% apresentam ensino fundamental incompleto; 26,23% apresentam ensino médio completo e somente 1,89% concluíram uma graduação.

No que se refere a prática de esportes como um meio de desenvolvimento, não apenas de habilidades motoras ou benefícios para a saúde física, mas também para impulsionar o processo de consciência, regulação emocional e socialização, o município reflete algumas das carências estruturais do país, ou seja, uma fração da população, não tem acesso a locais (infra-estrutura) e profissionais (recursos humanos) que lhes proporcionem os benefícios de práticas esportivas. Há dificuldades em acesso, mas sobretudo ao acesso com qualidade.

Nesse contexto, projetos sócio esportivos, constituem um meio para o atendimento ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Constituição Federal de 1988, uma maneira de exercer a responsabilidade social e ampliar as chances de mobilidade para crianças e adolescentes, vislumbrando um futuro que possivelmente não será como um atleta profissional, mas como alguém mais seguro e consciente de suas emoções, habilidades, vulnerabilidades, direitos e deveres. Alguém que melhor compreenderá a si e a sociedade, ampliando as chances de um futuro mais saudável e perene.

O esporte influencia no desenvolvimento das pessoas, em especial, das crianças, que precisam elaborar habilidades emocionais, chamadas de *soft skills*, além de valores essenciais como: disciplina, trabalho em equipe, mérito, pertencimento, liderança, diplomacia ou fair play, partilha, controle de emoções e auto-estima, sendo que através da distribuição de papéis e do convívio com as regras e diferenças individuais, a criança passa a se ver parte de algo maior, além de ampliar a consciência em relação aos seus direitos e deveres.



5. RESUMO DAS INFORMAÇÕES

(O que é o projeto. Onde será desenvolvido. Área de atuação. O que será oferecido. Parceiros do projeto)

O projeto "Promoção Social Através do Esporte" desenvolverá atividades esportivas por meio de diferentes modalidades, com foco na promoção e garantia de direitos, sendo a prática esportiva uma ferramenta para trabalhar competências socioemocionais e gerenciar conflitos.

Na sede da COMBEMTU, serão disponibilizadas oficinas de Judô (contrapartida da instituição), Capoeira e Educação Esportiva. Em relação ao judô, os resultados obtidos de acordo com o histórico, são relevantes no que se refere ao alvo do projeto. Quanto a Educação Esportiva, o objetivo consiste em apresentar diferentes modalidades aos assistidos, a fim de ampliar os seus conhecimentos quanto à pluralidade desse mundo e, sobretudo, vivenciar os benefícios do desenvolvimento motor, físico e socio emocional. Em relação a infraestrutura, a instituição disponibilizará a sua quadra poliesportiva, um dojô equipado para realização da oficina de judô e uma academia para realização da oficina de capoeira. Nesse contexto, o foco entre os Educadores que trabalharão as três oficinas e a Psicóloga será a conexão e o suporte mútuo, de modo que as experiências sejam refletidas, interpretadas e finalmente, traduzidas como aprendizado para a grande maioria dos participantes.

As oficinas trabalharão as regras dos jogos, proporcionando debates que enfatizam a importância das leis e limites para a organização e harmonia sociais. A participação ativa e colaborativa será estimulada através do trabalho em equipe, inerente aos esportes grupais, assim como a administração da ansiedade e frustração, comuns em situações de derrota e espera, visando desenvolver o espírito esportivo. O projeto possui pilares importantes para a sua concretização: a) as regras; b) as atividades em grupo; c) a diversificação do esporte; d) cuidado com os materiais de uso individual e coletivo e; e) a reflexão, com o propósito de educar para a vida.

O suporte psicológico será parte imprescindível, sendo o desenvolvimento de habilidades socioafetivas especialmente relevante para o alcance dos principais resultados. O atendimento ocorrerá com o propósito de impulsionar o desenvolvimento, nos seguintes formatos: a) clínica ampliada, contemplando ações ligadas ao reconhecimento (consciência) e gestão das emoções, saúde física e mental, sempre com enfoque na pessoa como um ser integral. Para tal, considera-se o modelo biopsicossocial que compreende o universo de cada indivíduo através dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais que o permeiam. A partir de uma perspectiva biopsicossocial, a saúde e a doença são compreendidas como resultado não somente da interação dos fatores

biológicos do organismo do indivíduo, mas também do ambiente em que vive e das suas relações sociais, e; b) atendimento individual e/ou grupal, de acordo com a necessidade e administração das demandas por grau de prioridade, podendo se estender aos familiares, cuja participação tem impacto positivo, sobretudo na abordagem aplicada, conforme descrição acima (item a).

Com a convicção de que a inclusão enriquece um espaço, espera-se contribuir com o crescimento dos participantes, tornando-os mais aptos para conviver com as frustrações, conflitos e particularidades suas, do meio e de outrem.

Enfim, mediante vínculos familiares frágeis, figuras de autoridade e de proteção ausentes, sociedade competitiva e desigual dificultando o acesso a serviços essenciais para alguns grupos, aplica-se o esporte como ferramenta, caminho ou meio, muitas vezes lúdico, que impulsiona o processo de ensino-aprendizagem para a vida, enquanto o atendimento psicológico exerce um papel complementar essencial na promoção do autoconhecimento, conscientização e uso de melhores formas de relacionamento consigo e com os demais.

Quantidade de Atendidos pelo Projeto:

(150) Crianças (40) Adolescentes (100) Famílias

Turno em que o projeto acontece:

(X) Manhã (X) Tarde () Noite

Dias de execução do projeto

(X) 2ª (X) 3ª (X) 4ª (X) 5ª (X) 6ª () Sábado () Domingo

Valor solicitado ao CMDCA: R\$ 90.000,00

Valor Total do Projeto:

R\$ 361.144,70 (Contrapartida) R\$ 90.000,00 (Financiador) Total: R\$ 451.144,70

Duração do projeto (nº de meses): 10 meses

FOCO (marque com um "X" uma ou mais opções)	
Estímulo à alimentação saudável e consciente	X
Estímulo às atividades tecnológicas, artísticas, esportivas, culturais e de lazer que promovam a inclusão social de crianças e adolescentes	X
Ações de prevenção, inclusão social, promoção e intervenção com crianças e adolescentes	X
Prevenção ao uso de substâncias psicoativas	

Handwritten signature

Prevenção e combate das negligências, violências e violações de direitos contra Crianças e Adolescentes	X
Ações voltadas ao Mundo do Trabalho	
Educação sexual e prevenção de gravidez e DST's na adolescência	
Ações para casos de déficit de aprendizagem, deficiências, transtornos psicológicos e ou psiquiátricos.	X

Paul

NOME DO PROJETO / ATIVIDADE: Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente COMBEMTU	PRAZO DE EXECUÇÃO:	
	INÍCIO Março/2024	TÉRMINO Dezembro/2024
PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes de 03 a 17 anos, incluídos no SCFV, residentes em Tubarão/SC, acompanhados pela rede socioassistencial do município, atendendo aos critérios socioeconômicos e de vulnerabilidade social e; adolescentes e jovens inscritos no Programa de Aprendizagem, também residentes em Tubarão/SC.		
OBJETO DE PARCERIA: Descrever de forma clara e objetiva, os resultados parciais e o impacto final esperado com o desenvolvimento do projeto. É o objetivo geral da proposta. É um produto ou serviço que estará disponível quando o projeto estiver concluído (Thiry-Chequer, 2004). Estabelecem, de forma geral e abrangente, as intenções e os efeitos esperados do programa, orientando o seu desenvolvimento. O Projeto "Promoção Social Através do Esporte", objetiva continuidade, disponibilizando a estrutura física, materiais e recursos humanos, necessários para democratizar o acesso ao esporte, usando-o novamente como ferramenta de aprendizado e desenvolvimento de competências socioemocionais junto aos atendidos, com o suporte psicológico imprescindível para a gestão das emoções e conflitos. O Projeto aspira promover a formação integral, através do esporte, gerando aprendizado individual e social. O alvo para 2024 se trata da continuidade do projeto, tendo como motivação alguns dos resultados quantitativos e qualitativos obtidos em 2023, abaixo descritos: Resultados Obtidos ∞ Gestão das emoções em situação de estresse: <ul style="list-style-type: none">• Anterior - As crianças e adolescentes tinham hábitos de xingar e frequentemente eram encaminhados para o setor de referência da instituição por conta de conflitos, rompantes e agressões.• Durante - Foram identificadas situações de bullying, capacitismo e xenofobia durante as atividades físicas. A instituição realizou ações de sensibilização por meio do projeto para combater essas situações. As psicólogas realizaram dinâmicas com vendas, atividades esportivas adaptadas para PcD's e fizeram diversas reflexões. Houve uma ação intensiva de combate a Xenofobia, incluindo		



a apresentação do filme "As Nadadoras", confecção de cartazes e valorização cultural (contrapartida). Também foram realizadas rodas de conversa e orientações frequentes, além da campanha "Palavrão aqui não".

- Atual - Perceptível a conscientização dos atendidos em relação as orientações e informações recebidas e vividas. Há um policiamento adquirido pelos grupos quanto aos palavrões, atos de xenofobia ou de exclusão, sendo igualmente evidente a aplicação das técnicas de regulação emocional aprendidas (em especial a respiração diafragmática e respiração quadrada) e o exercício da comunicação não-violenta.

∞ **Percepção de Regras e Limites:**

- Anterior - As crianças e adolescentes conheciam as regras, embora as desrespeitassem muitas vezes por não conseguirem controlar os impulsos.
- Durante - O respeito as regras e as rotinas da instituição, foi algo trabalhado ostensivamente por meio de diversos acordos de expectativas (pactos de convivência), sempre fazendo um paralelo entre as regras da vida e as do esporte.
- Atual - Ainda existe a quebra de alguns acordos, em especial pelas turmas mais novas por não terem uma compreensão bem formada das regras. Quanto aos demais, houve uma melhora nítida em seu desempenho geral e no cumprimento das regras e acordos. No entanto, a instituição tem ciência de que é um trabalho continuado que evitara o retrocesso

∞ **Ampliação do Acesso ao Esporte:**

- Anterior - As crianças e adolescentes acessavam apenas o Futsal e o Judô como modalidades esportivas.
- Durante - Foram diversificadas as modalidades esportivas, incluindo a arte marcial da capoeira, vôleibol, handebol, basquete e tênis de mesa. Também foram realizadas atividades externas para acessarem outras modalidades em campos diferentes.
- Atual - Os atendidos acessaram 11 modalidades esportivas: Futsal (Salão), Futebol (Gramado), Vôleibol (Salão), Vôlei de Praia (Areia), Futevôlei (Areia), Beach Tennis (Areia), Tênis de Mesa (Ping-pong), Handebol (Salão), Basquetebol (Salão), Judô e Capoeira.

∞ **Acesso a Saúde:**

- Anterior - Não existiam muitos dados quantitativos em relação aos transtornos. Tínhamos a suspeita de alguns casos, sem confirmação.
- Durante - Foram realizadas atividades de triagem pelos estudos de caso e com aferição pelas psicólogas com o uso de testes. Posteriormente, foram realizados encaminhamentos para outras especialidades de saúde como contrapartida da instituição. Também foram realizadas ações de saúde mental na adolescência (ação com aprendizes e adolescentes do SCFV), Campanha Setembro Amarelo, Campanha para o consumo de água, Roda de conversa com Responsáveis Familiares sobre cuidados com a saúde na infância e adolescência, oficina das emoções, abordagem de temas como segurança alimentar e nutricional, etc.;
- Atual - Através do do projeto foi possível identificar uma incidência representativa de TDAH, sendo 9,52% dentre o público atendido, além de outros diagnósticos essenciais para a definição de interações assertivas e transformadoras. A obtenção dos diagnósticos foi possível por meio da triagem dos casos suspeitos nos estudos de caso e do uso dos testes específicos para a realização dos encaminhamentos, como contrapartida da instituição. Da totalidade dos encaminhamentos efetuados para os Especialistas de saúde, 46% dos casos apresentaram evolução (melhora real), 18% estão em estágio de observação para consolidação ou não do progresso e 25%, evadiram.

∞ **Acesso à Educação:**

- Anterior - Não existiam muitos dados quantitativos com relação a defasagem no ensino. A instituição sempre acompanhou a participação dos atendidos na escola, porém sem quantificar de maneira formal a defasagem. Muitas crianças e adolescentes são atraídos para a COMBEMTU por conta das atividades esportivas diárias, uma grande oportunidade que o projeto viabilizou, pois tiveram acesso a intervenções de impacto em sua saúde integral e consequentemente em sua performance escolar, sendo a defasagem uma das causas relevantes da evasão.
- Durante – Identificou-se que 56% dos atendidos não possuem defasagem escolar, 36% possuem defasagem de 01 ano e 8% possuem defasagem de 02 anos;

- Atual - Os atendidos foram encaminhados para receber suporte por meio de outro projeto da instituição e/ou em parceria com o Kumon. Muitos deles ainda são atraídos para a instituição pelas atividades esportivas.

OBJETIVO GERAL

Deve resumir e apresentar a ideia central de um trabalho, descrevendo também a sua finalidade.

Garantir o direito a práticas esportivas diversificadas em grupo e trabalhar competências sócio-emocionais com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica do município de Tubarão/SC, com o intuito de democratizar o acesso ao esporte, promover a saúde e educar para a vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos darão uma maior delimitação ao tema, além de detalhar os processos necessários para a realização do trabalho. Resumir e apresentar a ideia central.

- ∞ Ser um espaço qualificado para a promoção da inclusão social por meio do esporte, contemplando 190 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social do município de Tubarão/SC;
- ∞ Prestar suporte psicológico, através de atendimentos individuais e/ou grupais, a fim de trabalhar conflitos e impulsionar o desenvolvimento emocional dos atendidos;
- ∞ Desenvolver habilidades socio-emocionais através das regras, trabalho em equipe, reflexões e cultivo do espírito esportivo;
- ∞ Disponibilizar práticas esportivas diferentes, de acordo com os interesses do grupo;
- ∞ Fornecer 02 (duas) refeições, café e almoço, aos assistidos pelo projeto;
- ∞ Promover o acesso a práticas esportivas como direito fundamental para obtenção de uma vida mais saudável e;
- ∞ Estimular a prática esportiva como alternativa para superação aos riscos e vulnerabilidades sociais.



DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA (DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDAS)

Fundamentar a pertinência e relevância do projeto como resposta a um problema ou necessidade identificada - de maneira objetiva. Deve haver ênfase em aspectos qualitativos e quantitativos, evitando-se dissertações genéricas sobre o tema.

Falar dos indicadores do estado/município: número da população, número de crianças e adolescentes e/ou outros números que contribuam para relacionar a realidade com o objeto da parceria proposta.

Realizar um diagnóstico com os indicadores sobre a temática a ser abrangida pelo projeto e, especialmente, dados que permitam a análise da situação em âmbito municipal, regional, estadual ou nacional, conforme a abrangência das ações a serem executadas.

Expor os resultados esperados ao fim do projeto, bem como as metas e explicar como o cumprimento das metas pode transformar a realidade descrita nos parágrafos anteriores.

O projeto "Promoção Social Através do Esporte" tem relevância na formação de cidadãos emocionalmente saudáveis, pois utiliza o esporte como uma ferramenta para trabalhar as relações. Durante o ano de 2022, a COMBEMTU ofertou atividades esportivas de Judô e Futsal, observando-se muitos conflitos entre crianças e adolescentes, durante as práticas esportivas. Através dos atendimentos psicossociais, a equipe constatou que esses conflitos tinham origem anterior às oficinas, no núcleo familiar, na maioria dos casos, mas que eclodiam durante as atividades. Após a constatação, os educadores sociais que manejavam as atividades esportivas, foram orientados em estudos de caso, a ensinar os assistidos a lidarem com suas emoções durante a prática, sob orientação da equipe técnica. Nestas resoluções de conflitos, surgiu a necessidade da orientação de um psicólogo clínico, a fim de contribuir com a gestão emocional dos assistidos, agregando as atividades realizadas nas oficinas esportivas.

Em 2023, iniciamos o projeto com o financiamento do FIA e tivemos resultados expressivos na questão da regulação das emoções, controle inibitório, acesso e orientações sobre saúde física, mental e psicológica, etc. Os resultados foram aferidos durante os estudos de caso, constatando-se uma redução progressiva dos conflitos e xingamentos, durante as atividades de judô, capoeira e educação esportiva, até o fim do ano. Ações como a campanha "Palavrão aqui não!", responsável por pactuar com as crianças e adolescentes medidas de reflexão e combinados reparatórios, mediante atos de xingamento; a Campanha Setembro Amarelo; ações voltadas para a Hidratação (consumo de água); Alimentação Saudável; Rodas de Conversa com responsáveis familiares e outras atividades grupais, foram essenciais para o alcance dos objetivos.

Na pesquisa de dados concretos sobre a realidade do esporte no Brasil, buscando encontrar suporte para as orientações realizadas pela instituição, observou-se uma situação alarmante: o número de pesquisas formais relacionadas a atividade esportiva dos Brasileiros, é mínimo, visto

que o último diagnóstico nacional de esporte, realizado em 2013.

A menor faixa etária contemplada no diagnóstico foi de 15 a 19 anos, sendo 32,7% dos jovens sedentários. Uma fração correspondente a 45% dos entrevistados abandonou as atividades esportivas quando ainda estava na adolescência, entre 16 e 24 anos. Na região sul do Brasil, 6,1% afirmou não ter condições financeiras para praticar a atividade física e 28,9% não tinham tempo para a prática. O mais preocupante é que 18,5% da população sulista alegou não conhecer os riscos de não praticar atividades físicas e por esta razão, não praticavam.

Analisando os resultados acima, é possível afirmar que as atividades físicas são realizadas prioritariamente entre o público mais jovem, principalmente pela prática no período escolar (educação física), mas tende a se dissipar na medida em que os jovens entram na idade adulta. Tal realidade demonstra a necessidade de trabalhar a atividade esportiva de forma atrativa e dinâmica, não como uma obrigação, mas como uma ferramenta de educação para a vida, de socialização e promoção a saúde, sobretudo que faça sentido para o público alvo, gerando conexão e motivação, fatores propícios ao aprendizado almejado pelo projeto, além de aliados ao combate da evasão.

A ausência de dados atualizados torna o cenário mais preocupante, visto que o uso crescente das tecnologias entre os jovens funciona como estímulo para não praticarem esportes e preferirem usar as redes sociais digitais como forma de socialização. Em meio a esse contexto, a COMBEMTU estimulou a prática de atividade física diversificada e atrativa para os seus atendidos, democratizando o acesso ao esporte, usando-o como meio de formação para ampliar opções e melhores escolhas de vida no futuro.

Vale ressaltar que a prática de esportes é um direito fundamental para uma vida mais saudável, garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Além dos benefícios físicos, é um instrumento de socialização eficaz para ensinar regras, valores, disciplina e trabalhar a gestão emocional.

Finalmente, através da continuidade do projeto, são esperados os seguintes resultados:

- a) desenvolvimento socioemocional, refletido na redução dos conflitos e agressividade entre os assistidos;
- b) transmissão de conhecimento e estimulação de práticas esportivas diversas;
- c) reconhecimento e conscientização do público alvo em relação aos benefícios individuais e grupais gerados pelo esporte;
- d) adesão do público alvo em relação ao suporte psicológico como complemento ao aprendizado para a vida, sobretudo no entendimento e regulação emocional e;
- e) evolução dos atendidos mensurada nos estudos de caso e relatos dos profissionais envolvidos direta ou indiretamente no projeto.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Justificar a importância da atividade/projeto

O projeto "Promoção Social Através do Esporte" democratiza o acesso a diferentes práticas esportivas para meninos e meninas regularmente inscritos na instituição, com idade entre 03 à 17 anos, potencializando o esporte como meio para o desenvolvimento de habilidades sócio-emocionais, compreensão das regras em consonância com as leis da sociedade, trabalho em equipe, entre outras habilidades e valores, necessário para educar para a vida em sociedade.

As 190 crianças e adolescentes que participarão do projeto atendem à critérios de vulnerabilidade socioeconômicos e/ou risco social, comprovados pela folha de resumo do CadÚnico, emitido pelos CRAS, que são entregues no momento da inscrição para inclusão na COMBEMTU. Os infantes e jovens encaminhados podem ter parecer prioritário emitido por algum órgão do sistema de garantia de direitos, seguindo os critérios: I. Em situação de isolamento, II. Trabalho infantil, III. Vivência de violência e/ou negligência, IV. Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, V. Em situação de acolhimento, VI. Em cumprimento de medida sócio-educativa em meio aberto, VII. Egressos de medidas sócio-educativas, VIII. Situação de abuso e/ou exploração sexual, IX. Com medidas de proteção do ECA, X. Crianças e adolescentes em situação de rua, XI. Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

A Educação Esportiva não será tratada como uma atividade esportiva comum, sem uma finalidade específica. Seguir-se-á as orientações do artigo 71, do ECA, que preconiza: "a criança e o adolescente têm direito à informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento". A proposta consiste em compreender e promover o acesso ao esporte como um direito fundamental que proporciona bem-estar físico e emocional, introduz o respeito as regras, disciplina, desenvolve competências sócio-emocionais em situações conflito, de frustração e esportividade, e tem grande potencial para promover mudanças sociais e transformar vidas.

A aprendizagem da prática esportiva é empregada como um instrumento de educação, inclusão, estimulando à competição saudável, melhoria de sua qualidade de vida, contribuindo para a formação da cidadania e oferecendo oportunidades concretas de melhores escolhas para suas vidas e futuro. Além dos aspectos emocionais, o esporte melhora o condicionamento físico e respiratório, a coordenação motora e habilidades, fortalece os músculos, além de ser divertido. Proporciona uma convivência social saudável, tomando-os pessoas mais seguras, criativas, solidárias e aptas ao relacionamento interpessoal.

Segundo Bruno Granato (2021), Especialista em Educação Social, o esporte é uma cultura que deveria ser praticada por todos, têm influência direta na formação de caráter e na qualidade de vida. Além dos benefícios à saúde que a prática esportiva traz, é uma forma de criar e fortalecer laços, além do poder da socialização, em que não se separa gênero, raça, religião ou classe social. Ao fazer esporte, uma criança ou adolescente está desenvolvendo sua educação e construindo o seu caráter. O esporte ensina valores fundamentais na vida humana.

Corroborando com essa visão, entende-se que o atendimento psicológico e as ações em saúde integral, levarão as crianças e adolescentes ao aprendizado emocional e ao desenvolvimento de habilidades sociais. A psicologia em modalidade ampliada será conduzida como uma ferramenta crítica nas questões relacionadas as diferenças sociais, desenvolvendo metodologias para alcançar os objetivos propostos, através de ações em saúde mental, oficinas de educação socioemocional, palestras interdisciplinares, etc. Tais ações e atendimentos psicológicos serão destinados aos usuários e seus familiares, individualmente ou em grupo, sempre em conexão com a equipe multiprofissional da instituição, por meio de estudos de caso para melhor atendimento ao público.

A atratividade da oficina possibilitará a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na escola, visto que esta é uma exigência para participação do projeto, além de promover o acesso a alimentação de qualidade através da oferta de 02 (duas) refeições diárias na instituição.

A organização continuará as ações executadas com sucesso, visando estimular nos assistidos e seus familiares a adoção de hábitos saudáveis, contribuir com a prevenção de doenças como diabetes, anemia, câncer, hipertensão, etc, maximizando a qualidade de vida.

Durante a implantação do Plano Municipal de Atendimento Sócio-educativo 2014-2024 do município de Tubarão, foi elaborado um diagnóstico, constatando que há 5.425 famílias cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal para programas sociais, com a renda per capita de até ½ salário mínimo. Destas famílias, 966 recebem o benefício de transferência de renda do Renda Brasil. Com este enquadramento socioeconômico, a família não possui condição de inserir os filhos em espaços privados que ofereçam esses serviços. Assim, com a execução do projeto, no qual se pretende agregar atividade física e desenvolvimento social, será possível combater a diferença entre as classes sociais.

Como instituição, a COMBEMTU acredita que desenvolver projetos sócio esportivos garantindo o atendimento ao que prega o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Constituição Federal de 1988, consiste em responsabilidade social desafiadora e de extrema relevância, já que oportuniza ampliar as chances de mobilidade das crianças e adolescentes,



não necessariamente como atleta, mas como cidadão que respeita a si e ao próximo.

Assim, o presente projeto se justifica por compreender a importância das possibilidades do esporte, comprovadas pela experiência do ano anterior, independentemente da aptidão técnica ou desempenho dos atendidos, já que estes não os impedem de usar a prática como escola de vida e forma de interação social.

6. METODOLOGIA

6.1 – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS. Explicar a metodologia prevista para cada uma das atividades que compreendem a execução das metas in-loco e quando cabível, as que demandarão atuação em rede.

Explicar o tipo de trabalho, o instrumental a ser utilizado (questionário, entrevista etc.), o tempo previsto, a equipe de pesquisadores e a divisão do trabalho, as formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, tudo aquilo que será utilizado para a execução do projeto.

O projeto terá duas etapas: pré-produção e produção:

- ∞ **Pré-produção** - Contemplará a divulgação nas mídias digitais; revisão dos objetivos e resultados obtidos no primeiro ciclo juntamente com a equipe de psicólogas, educadores sociais de Judô, Capoeira e Educação Esportiva e; elaboração do cronograma de atividades para 2024.
- ∞ **Produção** – Envolverá a execução do planejado, ou seja, o cronograma em ação, com possibilidade de alterações, de acordo com as necessidades dos atendidos, tendo como prioridade o alcance dos objetivos projetados. As ações realizadas serão descritas em relatório mensal de prestação de contas, incluindo registros fotográficos, vídeos, fichas de registro, relatórios de execução das atividades dos profissionais, apontamentos feitos em estudos de caso e dados financeiros. As oficinas de artes marciais de judô e capoeira, contrapartida da instituição, acontecerão duas vezes por semana, em média, cumprindo uma carga horária de 80h/mês por profissional. A oficina de educação esportiva, será ofertada três vezes por semana, com carga horária de 120h/mês. Todas, com tempo médio de 45 minutos por encontro. Serão formadas 06 (seis) turmas no período matutino e 06 (seis) no período vespertino, com uma média de 15 à 18 crianças/adolescentes por grupo. A faixa etária será o critério para a formação das turmas, a fim de melhor atender às necessidades de cada ciclo de vida.

O **Esporte** será uma ferramenta para trazer à tona os conflitos e as dificuldades para lidar com as emoções. Durante as oficinas, serão feitas intervenções, mediações de e reflexões que estabeleçam uma relação entre as regras do jogo/arte marcial e as regras da vida em sociedade, bem como a possibilidade de superação dos obstáculos. As atividades esportivas e desportivas oportunizarão o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, de valores e aprendizados para as escolhas futuras. Por serem diversificadas, essas atividades possibilitarão acesso a diferentes modalidades para o público que vivencia situações de vulnerabilidade e/ou risco social. A instituição avaliará a possibilidade de desenvolver algumas atividades esportivas e eventos de integração contemplando os adolescentes do programa jovem aprendiz, os atendidos do serviço de convivência e suas respectivas famílias. Não haverá obrigatoriedade quanto a participação, pois o objetivo principal consiste no fortalecimento dos vínculos familiares, além de proporcionar espaços de lazer, socialização e aprendizado coletivo.

A **Psicologia** será aplicada em clínica ampliada, contemplando a psicoterapia individual e/ou familiar, grupos terapêuticos, caso identifique-se demanda nos estudos de caso e ações em saúde mental diversas. Algumas atividades complementares ocorrerão como iniciativa da própria instituição, na contrapartida e serão conduzidas pelas profissionais alocadas no projeto ou de forma conjunta com os membros da equipe técnica.

Os **Atendimentos Psicológicos Individuais** terão uma duração média de 45 minutos. Caso entenda-se necessário, os familiares serão incluídos, a fim de contribuir com o processo de desenvolvimento dos atendidos. Também serão realizadas ações grupais em prol da saúde mental ou socioemocional, através de grupos terapêuticos, oficinas de emoções, etc. A duração média das atividades em grupo, pode variar de 45 minutos a 02 horas, de acordo com a tipologia e proposta de cada um.

O atendimento psicológico individual percorrerá o seguinte fluxo:

- ∞ **Agendamento Anamnese** - acontecerá por telefone e trata-se do momento em que os principais responsáveis familiares são convidados para participar e contribuir com o processo psicoterápico.
- ∞ **Sessões de Anamnese** - entrevista para mapear fatos importantes sobre a história de vida, incluindo o aparecimento dos sintomas e sua evolução. Esses atendimentos viabilizam uma avaliação terapêutica mais ampla, essencial para o êxito das sessões futuras de psicoterapia, independentemente da abordagem

individual escolhida pelo psicólogo. Ocorrerão 02 sessões, em média.

- ∞ **Atendimento Individual** - sessões com a criança/adolescente para identificação e entendimento das dificuldades ou queixas. Contempla a aplicação dos testes, selecionados conforme as particularidade de cada caso, a fim de somar para a obtenção de uma avaliação completa e minuciosa, fundamental para as intervenções psicoterápicas que a sucedem.
- ∞ **Devolutiva** - Realizada à cada 5 sessões, em média, destina-se aos atendidos inicialmente e em um segundo momento, aos responsáveis familiares. O intuito consiste em transmitir orientações, realizar psicoeducação e pontuar a evolução do caso. Esse processo é contínuo até a alta e quando esta ocorre, usa-se a lista de espera para identificar a criança/adolescente com maior urgência para atendimento.

As **Ações de Clínica Ampliada** serão direcionadas para a saúde mental ou socioemocional. Ocorrerão através de grupos de intervenção, oficinas com escopo em regulação emocional, vivências que trabalhem temas relevantes como a inclusão, competitividade, realização de campanhas temáticas, etc. A escolha das ações e até mesmo da didática, acontecerão em conjunto com a equipe multidisciplinar (Assistentes Sociais, Psicólogos Sociais, Psicopedagoga, Educadores Sociais e Facilitadores de Oficina). Nesse formato, as ações têm como alvo principal contribuir com os objetivos projetados, conquistando resultados a nível de saúde coletiva, pois independem do tratamento individualizado e possuem alcance para o grande grupo. Para os que recebem atendimento individual, a combinação é positiva, uma vez que os métodos se complementam. Exemplo desse tipo de ações: Campanha do Setembro Amarelo, voltada a conscientização sobre o suicídio, rodas de conversa com responsáveis familiares para orientação sobre uso de medicação e transtornos mentais, oficinas de regulação emocional e etc.

Participarão do projeto, 190 crianças e adolescentes com idade de 3 a 17 anos, devidamente inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ou no Programa Jovem Aprendiz COMBEMTU, que também sejam acompanhados pelos CRAS do município e estejam em conformidade aos critérios socioeconômicos de vulnerabilidade para inclusão.

Aos participantes serão ofertadas 02 (duas) refeições na instituição: café (da manhã ou da tarde) e almoço.

Planejamento e ações serão desenvolvidas de forma interdisciplinar, contando com uma equipe composta por psicólogo clínico, educadores sociais, psicólogo social,

assistentes sociais, psicopedagoga e coordenação geral.

O projeto contempla um plano para mitigação de riscos, abaixo descrito:

- ∞ **Recrutamento de profissionais/substituição:** Os profissionais já foram contratados no ano anterior. Caso ocorra algum desligamento, haverá um novo processo seletivo. Nesse período, como foram contratadas duas psicólogas clínicas, há a possibilidade de uma substituição temporária, sendo custeada pelo valor do projeto no período. No caso
- ∞ da oficina de Educação Esportiva, a oficina de arte marcial pode ser ampliada. Uma opção seria estender a Capoeira até a reposição de outro profissional. Assim, assegura-se a manutenção do projeto, mediante adversidades.
- ∞ **Váriáveis do Cenário Externo:** Em caso de calamidade pública por riscos endêmicos ou de outra natureza, avaliar-se-á a possibilidade de realizar atividades em modalidade híbrida, com pequenos grupos presenciais e outros online, com aprovação previa pelo CMDCA, seguindo as orientações do Estado (quando houver). A instituição conta com uma plataforma de Educação Social à Distância que pode ser utilizada para esta finalidade. As psicólogas que atuam no projeto também são orientadas a fazer o cadastro do E-psi que regulariza os atendimentos em modalidade online. Sendo assim, todo atendimento pode ser adaptado para esta modalidade, caso necessário.
- ∞ **Adesão do Público:** Inclusões no projeto acontecerão durante toda a sua vigência, sendo realizado o processo de busca ativa junto as público alvo, caso não atinja o número de participantes proposto (190 crianças e/ou adolescentes).


Abaixo, Cronograma inicialmente proposto para o ciclo em questão:

Oficina Atividade	Duração	Dias da Semana	Temáticas Referência	Descrição das Atividades Definição do Mês
Educação Esportiva	Média 45 min por turma	Segunda, Quarta e Sexta	Cidadania e Promoção Social: * Regras dos jogos em cada modalidade;	Março: 1ª Semana – Pacto de convivência (combinados) / Introdução do Projeto (objetivos, metas e expectativas);

			<p>* Direitos e deveres (Usar metáfora da vida e do jogo);</p> <p>* Cuidados básicos com o uso dos materiais;</p> <p>* Campanha "Palavrão aqui não!".</p> <p>Esporte e Saúde:</p> <p>* Aplicação da regulação emocional no esporte;</p> <p>* Incentivo a alimentação saudável e consumo de água;</p> <p>* Apoio as ações de saúde mental.</p> <p>Modalidades Esportivas:</p> <p>* Apresentação de no mínimo 3 modalidades esportivas;</p> <p>* Apresentar os fundamentos e o</p>	<p>2ª Semana – Fundamentos do Futsal;</p> <p>3ª Semana – Fundamentos do Vôleibol;</p> <p>4ª Semana - Fundamentos do Handebol.</p> <p>Abril:</p> <p>1ª Semana – Treino de Futsal;</p> <p>2ª Semana – Treino de Futsal;</p> <p>3ª Semana – Treino de Futsal;</p> <p>4ª Semana - Treino de Futsal.</p> <p>(Agendar Integração Famílias x Aprendizes x SCFV).</p> <p>Maió:</p> <p>1ª Semana – Encerramento do Futsal;</p> <p>2ª Semana – Retomada do Vôleibol;</p> <p>3ª Semana – Treinamento do Vôleibol;</p> <p>4ª Semana - Treinamento do Vôleibol.</p> <p>Junho:</p> <p>1ª Semana – Treinamento do Vôleibol;</p> <p>2ª Semana – Treinamento do Vôleibol</p> <p>3ª Semana – Encerramento do Vôleibol;</p>
--	--	--	--	---



			<p>treinamento das modalidades escolhidas;</p> <p>* Sugestões: Futsal, Handebol, Vôleibol, Tênis de Mesa, Basketball;</p> <p>* Levantar modalidades de interesse do público que estejam ao alcance da organização para apresentação.</p> <p>Obs.: As modalidades e a ordem de apresentação podem ser alteradas de acordo com os interesses (ou não) dos educandos. Sendo assim, este cronograma pode ser alterado a qualquer momento do projeto, de acordo com os combinados com o público atendido.</p>	<p>4ª Semana – Retomada do Handebol. (Agendar Integração Famílias x Aprendizes x SCFV).</p> <p>Julho:</p> <p>1ª Semana – Treinamento do Handebol;</p> <p>2ª Semana – Treinamento do Handebol;</p> <p>3ª Semana – Treinamento do Handebol;</p> <p>4ª Semana – Treinamento do Handebol.</p> <p>Agosto:</p> <p>1ª Semana – Encerramento do Handebol;</p> <p>2ª Semana – Fundamentos do Tênis de Mesa;</p> <p>3ª Semana – Treinamento do Tênis de Mesa;</p> <p>4ª Semana – Treinamento do Tênis de Mesa; (Agendar Integração Famílias x Aprendizes x SCFV).</p> <p>Setembro:</p> <p>1ª Semana – Encerramento do Tênis de Mesa;</p> <p>2ª Semana – Fundamentos do</p>
--	--	--	--	---



				<p>basketball;</p> <p>3ª Semana – Treinamento do basketball;</p> <p>4ª Semana – Treinamento do basketball.</p> <p>Outubro:</p> <p>1ª Semana – Encerramento do basketball;</p> <p>2ª Semana – Revisão das atividades desenvolvidas e expectativas;</p> <p>3ª Semana – Apresentação de novas modalidades;</p> <p>4ª Semana – Apresentação de novas modalidades.</p> <p>Novembro:</p> <p>1ª Semana – Encerramento da modalidade nova;</p> <p>2ª Semana – Revisão das atividades mais interessantes;</p> <p>3ª Semana – Realização da atividade esportiva escolhida pela turma;</p> <p>4ª Semana – Realização da atividade esportiva escolhida pela turma;</p> <p>Dezembro:</p> <p>1ª Semana – Realização da atividade esportiva</p>
--	--	--	--	---



				<p>escolhida pela turma;</p> <p>2ª Semana – Realização da atividade esportiva escolhida pela turma;</p> <p>3ª Semana – Encerramento do projeto.</p> <p>Obs.: Sujeito a alteração, conforme explicado anteriormente.</p>
<p>Educação Esportiva - Artes Marciais (Contrapartida)</p>	<p>Média 45 min / Turma</p>	<p>Terça e/ou Quinta</p>	<p>Cidadania e Promoção Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Disciplina das artes marciais em cada modalidade; * Direitos e deveres (Usar metáfora da vida e do esporte); * Cuidados básicos com o uso dos materiais; * Campanha "Palavrão aqui não!". <p>Esporte e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Aplicação da regulação emocional no esporte; * Incentivo a 	<p>Março à Dezembro:</p> <p>1º mês – Pacto de convivência (combinados) / Introdução das Oficinas (objetivos, metas e expectativas), fundamentos das artes marciais (Capoeira e Judô), Filosófica das artes marciais (Capoeira e Judô), Disciplina em cada arte marcial;</p> <p>2º mês até o 9º mês – Apresentação dos movimentos básicos e intermediários de cada arte marcial e práticas de respiração e relaxamento em cada uma (Ex.: Meditação Mokuso);</p> <p>10º Mês – Encerramento das oficinas e do projeto.</p> <p>Obs.: Durante o ano poderá ser agendado uma ação de Integração</p>



			<p>alimentação saudável e consumo de água;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Apoio as ações de saúde mental; * Prática Mokuso de meditação. <p>Modalidades Esportivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Capoeira; * Judô. 	<p>Famílias x Aprendizizes x SCFV, caso os participantes do projeto se interessem em realizar o evento.</p>
<p>Psicologia Clínica</p>	<p>Média 45 min / Turma</p>	<p>Segunda à Sexta - com agendamento</p>	<p>Atendimentos Psicoterápicos Individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Estudos de caso; * Avaliação Terapêutica; * Intervenção Psicoterápica; * Devolutivas. <p>Clinica Ampliada - Grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Estudos de caso; * Ações de saúde mental para Familiares x Aprendizizes x SCFV; 	<p>Estudos de Caso Semanais - Março à Dezembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Levantamento e discussão dos casos pela equipe COMBEMTU (Educadores Sociais, Assistentes Sociais, Psicólogos Sociais e Psicopedagoga); * Encaminhamentos das demandas para setores adequados; * Formação da lista de espera (Método 20 atendidos/Semana); * Formação de grupos para trabalhar os temas do projeto (Se houver público).

Handwritten signature

			<p>* Ações de saúde coletiva (Ex.: Consumo de água, nutrição e etc.);</p> <p>* Ações de orientação;</p> <p>* Oficina de Regulação Emocional.</p>	<p>Atendimento Psicoterápico Individual</p> <p>- Março à Dezembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Anamnese com Responsáveis Familiares; * Aplicação dos testes; * Construção do plano terapêutico; * Intervenções psicoterápicas; * Devolutivas frequentes para familiares e atendidos (média à cada 5 sessões executadas). <p>Clínica Ampliada - Grupos</p> <p>- Março à Dezembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Programar e realizar ações voltadas a saúde mental e nutricional, de acordo com o levantamento de necessidades apontado nos estudos de caso. Essas ações podem ser realizadas em conjunto com voluntários, colaboradores da instituição, com o Educador de Esporte ou pela própria psicóloga: <p>- Ação do Setembro Amarelo;</p>
--	--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversa para orientação dos responsáveis familiares sobre uso de medicações e transtornos mentais; - Oficinas das emoções e/ou sobre inclusão; - Ações de combate ao bullying e a outros tipos de preconceito (Sob demanda); - Apoio em ações sobre consumo de água e nutrição; - Orientações sobre psicoterapia para familiares x Aprendizes x SCFV. <p>Obs.: Esta programação pode ser alterada de acordo com a necessidade do público, sendo mantida a meta de 6 ações de saúde.</p>
--	--	--	---

Obs.: Ao longo do projeto, podem ocorrer alterações no presente cronograma, mas a sua finalidade e objetivos seguirão inalterados. Algumas ações podem ser revistas, justamente para um melhor atendimento ao escopo e as necessidades dos participantes.

RESULTADOS ESPERADOS					
META	ETAPA FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADORES	DURAÇÃO	
				INÍCIO	TÉRMINO
Divulgação do Projeto	Pré-produção	<ul style="list-style-type: none"> - Confecção do Banner; - Publicação midiática com a identidade visual do projeto 	Matricula de 190 crianças/adolescentes no projeto (nº de crianças/adolescentes matriculados)	Março	Março
Divisão das Turmas	Pré-Produção	<ul style="list-style-type: none"> - 6 turmas em período matutino e 6 turmas em período vespertino com uma média de 18 educandos por turma - Divisão das turmas por faixa etária - Confecção das listas de frequência unificadas com as da instituição 	190 educandos inscritos no projeto (nº de crianças/adolescentes matriculados)	Março	Março*
Elaboração do cronograma	Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Construção do cronograma integrado as atividades da instituição - Criação do cronograma de atividades integrando as demais ofertadas pelo SCFV - Execução do projeto conforme o cronograma 	Primeiro cronograma pronto antes do início das atividades (Cronograma pronto dentro do prazo)	Março	Março*
Oficina de Educação Esportiva	Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de no mínimo 3 modalidades esportivas diferentes para as turmas - Realização de pelo menos 2 eventos de integração dos atendidos e familiares (com possibilidade de participação de outros profissionais da área da saúde) 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro nas listas de frequência - Fotos que comprovem a execução das atividades - Melhora progressiva dos educandos segundo relatos em estudo de caso (qualitativo) - 1. Frequência; 2. Registro por imagem; 3. Melhora progressiva) 	Março	Dezembro

Oficinas de Artes Marciais (Contrapartida)	Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar 2 modalidades de artes marciais diferentes (Ex.: Judô e Capoeira) 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro nas listas de frequência - Fotos que comprovem a execução das atividades - Melhora progressiva dos educandos segundo relatos em estudo de caso (qualitativo). 1. Frequência; 2. Registro por imagem; 3. Melhora progressiva) 	Março	Dezembro
Atendimento Psicológico	Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 20 atendimentos individuais por semana; - Realização de pelo menos 06 ações com atendidos ou familiares (possibilidade de palestra com nutricionista) Obs.: Uma das psicólogas será contrapartida da instituição 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de educandos encaminhados para atendimento individualizado; - Registro por imagem das ações; - Melhora progressiva dos educandos segundo relatos em estudo de caso (qualitativo). 1. Frequência; 2. Registro por imagem; 3. Melhora progressiva 	Março	Dezembro
Divulgação nas Mídias Sociais	Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Postagens nas redes sociais em diferentes formatos (vídeo e post) - Print da tela das postagens no relatório 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de no mínimo 4 postagens nas redes sociais (nº de postagens) 	Março	Dezembro
Monitoramento e Prestação de Contas	Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Descrição da evolução do projeto em 10 relatórios contemplando registros por imagem e listas de frequência. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos relatórios entregues no prazo estipulado. - Relatórios entregues no prazo; 2. (N.º de relatórios = 10) 	Março	Dezembro

Obs.: Os meses sinalizados com *, referem-se aos prazos para conclusão da primeira meta no período de pré-produção. No entanto, ao longo do projeto, podem ocorrer alterações sem impactar nas metas e objetivos do projeto. Ex.: Inclusão de novos integrantes nas listas de frequência e mudança na ordem do cronograma.

9. DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO CUSTEIO		VALOR					
1	Pessoal e encargos (9.1, 9.1.1 e 9.1.2) Descrição do item: Contempla a aquisição dos recursos humanos necessários ao projeto, incluindo remuneração e todos os encargos embutidos, conforme tipo de contratação.	R\$ 73.640,00 R\$ 7.364,00 (x10)					
2	Material de consumo (9.2) Descrição do item: Contempla a) aquisição de materiais de expediente em geral, como cartolina, colas, tintas, canetas e lápis diversos, folha sulfite, papel cartão, coque, EVA, entre outros usados nas atividades e vivências do dia a dia; b) gêneros alimentícios diversos, usados na preparação das refeições (café e almoço) e; c) testes psicológicos, para fins terapêuticos e pedagógicos.	R\$ 16.360,00 R\$ 1.636,00 (x10)					
3	Serviços e manutenção	-					
TOTAL		R\$ 90.000,00					
ESPECIFICAÇÃO INVESTIMENTO		VALOR					
4	Obras e instalações	R\$ 0,00					
5	Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 0,00					
TOTAL		R\$ 0,00					
TOTAL CUSTEIO + INVESTIMENTO		R\$ 90.000,00					
9.1 RECURSOS HUMANOS							
9.1.1 RECURSOS HUMANOS - PROPONENTE							
Cargo	Qtde	Atribuições Principais	Funcionário da OSC Sim / Não	Jornada de trabalho dedicada ao projeto	Remuneração Nominal* (INSS e IR embutidos)	Encargos* Empregador (FGTS)	Natureza Contratação
Assistente Social	1	Atendimento Psicossocial Estudos de Caso	Sim	150h	R\$ 3.450,00	R\$ 276,00	CLT
Assistente Social II	1	Atendimento Psicossocial Estudos de Caso	Sim	150h	R\$ 3.900,00	R\$ 312,00	CLT
Confeiteira	1	Preparo das refeições (cafés)	Sim	200h	R\$ 2.000,00	R\$ 160,00	CLT
Cozinheira Auxiliar	1	Preparo das refeições (almoços)	Sim	200h	R\$ 2.100,00	R\$ 168,00	CLT
Cozinheira	1	Preparo das refeições (almoços)	Sim	200h	R\$ 2.330,46	R\$ 186,43	CLT

Educador Social - Judô	1	Oficina de Judô	Sim	80h	R\$ 2.912,79	R\$ 233,02	CLT
Educador Social Capoeira	1	Oficina de Capoeira	Não	80h	R\$ 2.500,00	NA	MEI
Líder de Serviços	1	Gestão dos serviços internos prestados - alimentação, recepção e portaria, vigilância, limpeza, etc.	Sim	200h	R\$ 3.350,00	R\$ 268,00	CLT
Psicólogo Social	1	Atendimento Psicossocial Estudos de Caso	Sim	200h	R\$ 4.450,00	R\$ 356,00	CLT
Serviços Gerais	1	Limpeza dos ambientes	Sim	200h	R\$ 2.181,27	R\$ 174,50	CLT
Serviços Gerais	1	Limpeza dos ambientes	Sim	200h	R\$ 1.950,00	R\$ 156,00	CLT
Psicóloga Clínica	1	Psicoterapia e ações em saúde integral	Sim	100h	R\$ 2.500,00	R\$ 200,00	CLT
TOTAL					R\$ 33.624,52	R\$ 2.489,95	

Obs: I. Gastos com remuneração e encargos tratam-se de uma previsão, devendo sofrer alterações no decorrer do projeto, devido a variáveis como repasse da data base do período, tabela de descontos atualizada pelo governo (2024 ainda não foi divulgada), contratações, entre outros. II. Dentre os encargos previstos no projeto, somente o FGTS é subsidiado integralmente pelo empregador, já que os demais são descontados da remuneração nominal do empregado (INSS e IR). Encargos como fração de férias e 13º salário, não estão contemplados.

9.1.2 RECURSOS HUMANOS (CONCEDENTE / INVESTIDOR)

Cargo	Quant.	Atribuições	Funcionário da OSC Sim/Não	Jornada de trabalho dedicada ao projeto	Remuneração Nominal* (INSS e IR embutidos)	Encargos* Empregador (FGTS)	Natureza da contratação
Educador Social - Educação Esportiva (Investidor)	1	Oficina de Educação Esportiva	Não	120h	R\$ 3.800,00	NA	MEI
Psicóloga Clínica (Investidor)	1	Psicoterapia e ações em saúde integral	Sim	200h	Nominal R\$ 3.300,00 (NSS no valor de R\$ 299,06 e IR no valor de R\$ 80,15, embutidos) Líquido R\$ 2.920,79	R\$ 264,00	CLT
TOTAL					R\$ 7.100,00	R\$ 264,00	

Obs: I. Gastos com remuneração e encargos tratam-se de uma previsão, devendo sofrer alterações no decorrer do projeto, devido a variáveis como repasse da data base do período, tabela de descontos atualizada pelo governo (2024 ainda não foi divulgada), contratações, entre outros. II. Dentre os encargos previstos no projeto, somente o FGTS é subsidiado integralmente pelo empregador, já que os demais são descontados da remuneração nominal do empregado (INSS e IR). Encargos como fração de

férias e 13º salário, não estão contemplados.

9.2 CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO

Descrever quais são os custos indiretos para a execução do projeto.

Exemplo: Internet, transporte, aluguel, telefone, consumo de água, luz, contador.

Segue descrição resumida dos principais custos indiretos para a execução do projeto:

Uma parcela de aproximadamente 60% dos atendidos depende de transporte coletivo para frequentar a instituição. Dentre esses, aproximadamente 20% (40 atendidos em média), possuem o custo subsidiado pela instituição, devido a vulnerabilidade financeira, sendo o valor do passe R\$ 4,84 a unidade, totalizando R\$ 9,68 ida e volta (diário), alcançaremos um valor mensal de aproximadamente R\$ 8.131,20, totalizando R\$ 81.312,00, em média, ao término dos 10 (dez) meses de projeto.

Além do transporte, são despesas relevantes: material de expediente, sendo a folha sulfite, o item de maior consumo, com gasto mensal estimado de R\$ 295,00, correspondente a 7.000 unidades, totalizando R\$ 2.950,00 para o período. Itens como água, energia elétrica, vigilância e gás, devem somar R\$ 30.222,22 durante os 10 meses de projeto. Cabe destacar que a energia elétrica tem consumo 70 a 80% menor, desde a existência dos painéis fotovoltaicos, instalados em 2022, através de um projeto específico.

Quanto a telefonia, internet e serviços relacionados a manutenção dos computadores e impressoras, a estimativa de desembolso, totaliza R\$ 19.950,00 para todo o período, item com custo otimizado devido a parceria com um fornecedor único para a prestação de serviços de telefonia e internet, firmada em 2022. Em relação aos computadores e impressoras, o maior consumo contempla tonner e hardware, já que as máquinas são mais antigas, fato que gera a necessidade de maior manutenção. Outro ponto que demanda gastos, refere-se a infra estrutura de rede, pois requer investimento para atualização dos equipamentos, a fim de reduzir as manutenções, fato inviável, no momento.

Em relação aos materiais de limpeza e higiene, o custo estimado para os 10 meses, totaliza R\$ 4.550,00.

Em se tratando de alimentação, item relevante, avaliando sobretudo a quantidade de refeições diárias, o número de atendidos e suas respectivas necessidades nutricionais, estima-se um custo médio mensal de R\$ 7.450,00, otimizado por escolhas nas aquisições (ofertas e gêneros da estação) e pelas doações, já que gêneros dessa natureza são os mais recebidos. totalizando R\$ 74.500,00, em média, para o período do projeto. Importante destacar que a estimativa com

Qm

alimentação pode sofrer variação não somente por questões de mercado, mas sobretudo pela sazonalidade das doações.

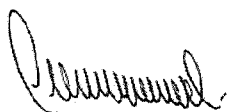
Cabe destacar que a receita para assegurar a sustentabilidade da instituição, necessita ser completada por eventos próprios, concretizados com o objetivo único de angariar recursos, sendo a vulnerabilidade financeira um dos maiores riscos a prestação de serviços ofertada atualmente.

10. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Tubarão, 15 de janeiro de 2024



Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente - COMBEMTU



ANEXO V

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura Municipal de Tubarão, para os efeitos e sob as penas da lei, que **inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência** com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Município, na forma deste Plano de Trabalho/Atendimento.

PEDE DEFERIMENTO.

Tubarão, 15 de janeiro de 2024.

Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente – COMBEMTU

Representante legal: _____

Maria Nilta Ricken Tenfen